

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Ciência da Informação

DISCIPLINA: TÓPICOS EM FONTES DE INFORMAÇÃO EM ÁREAS ESPECÍFICAS B (Organismos Internacionais e Preservação do Conhecimento)				CÓDIGO OTI – 115 – TB1
PROFESSOR Terezinha de Fátima Carvalho de Souza				6ª. Feira
DEPARTAMENTO Organização e Tratamento da Informação				UNIDADE ECI
CARGA HORÁRIA	TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
30	15	15	30	2
ANO LETIVO 1º Semestre de 2015				PERÍODO 5º
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia				CLASSIFICAÇÃO OPTATIVA

EMENTA

Organismos internacionais. Histórico, objetivos, linhas de atuação. Contribuições e influências para a preservação do conhecimento mundial.

OBJETIVO

Compreender o discurso de organismos internacionais com relação à preservação do conhecimento e memória.

PROGRAMA

1. Organismos internacionais
International Federation of Library Association
UNESCO
Banco Mundial
Bird

METODOLOGIA/AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas
- Pesquisa
- Produção de artigo

BIBLIOGRAFIA

AQUINO, Mirian de Albuquerque. Metamorfoses da cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p.7-14, maio/ago.2004.

BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso**. 2.ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

BURKE, Peter. Convergência. In: _____. **Uma história social da mídia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p.266-311.

BURKE, Peter. O preço do progresso. In: _____. **Uma história social do conhecimento: da enciclopédia à Wikipédia**. Rio de Janeiro, Zahar, 2012. p.175-232.

FREITAS, L.S. de . **Na teia dos sentidos: análise do discurso da Ciência da Informação sobre a atual condição de informação**. 2001. 245f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação e Documentação) – Escola de Comunicação e Artes da Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2001.

SÁ, Raquel Stela de. **A arqueologia: como os saberes aparecem e se transformam**. Disponível em: www.filoesco.unb.br/foucault.

TAVARES, Maria de Fátima. Preservação digital: entre a memória e a história. **Ciência da Informação**, Brasília, v.41, n.1, p.9-21, jan./abr.2012.

TOSTA, L.F.; SANTOS, A.I.; SERRA, L.A.S.; SILVA, R.R.G. Digitalizar conteúdos informacionais de documentação pública audiovisual, sonora e fotográfica é democratizar o acesso. In: _____. SILVA, R.R.G. da; FREIXO, A.L.; TERSO, I.C.; ANDRADE, R.S. **Cultura, representação e informação digitais**. Salvador: EDUFBA, 2010. p. 119-132.

CRONOGRAMA

MARÇO AULA/DIA

1 – 06 – Apresentação da disciplina

2 – 13 – Preservação do conhecimento e memória

DIA 20 NÃO TEREMOS AULA

3 – 27 – Análise do discurso/ organismos internacionais

ABRIL

4 – 10 – pesquisa – uso do laboratório

5 – 17 – pesquisa – uso do laboratório

6 – 24 – pesquisa – uso do laboratório

MAIO

7 – 8 – discussão em sala sobre a pesquisa

8 – 15 – encerramento da disciplina